

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura**  
**e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a**  
**agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/02/2016 a 29/02/2016**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária:** Ananda da Silveira, Daniele Rocha e Marielle Mattos

## Índice

<b>Mais infraestrutura para 600 famílias rurais da Metade Sul do RS.</b> Mateus Zimmermann. Site do MDA. 04/02/2016.....	3
<b>PGPAF: oito produtos contam com bônus este mês.</b> Site do MDA. 05/02/2016.....	5
<b>GOIÁS: Famílias de Luziânia recebem 30 t de alimentos do PAA.</b> Site da CONAB. 05/02/2016.....	6
<b>Em 2015, mais equipamentos financiados pelo Mais Alimentos.</b> Flávia Dias. Site do MDA, 10/02/2016.....	7
<b>PGPAF: oito produtos contam com bônus este mês.</b> Site da FETRAF. 11/02/2016. .	9
<b>Mais 38 mil agricultores familiares beneficiados pelo Garantia-Safra.</b> Site do MDA. 16/02/2016.....	10
<b>Mais 38 mil agricultores familiares beneficiados pelo Garantia-Safra.</b> Site da FETRAF. 17/02/2016.....	11
<b>Acesso à terra vira realidade em Rondônia.</b> Mateus Zimmermann. Site do MDA. 19/02/2016.....	12
<b>FETRAF/BRASIL divulga balanço positivo do PNCF.</b> Site da FETRAF. 19/02/2016. ....	13
<b>Agricultores familiares recebem apoio de R\$ 1,22 milhão.</b> Site da CONAB. 23/02/2016.....	15
<b>Agricultura familiar do MT recebe mais de R\$ 38 milhões em 2016.</b> O Globo. 25/02/2016.....	16
<b>Crédito viabiliza sucessão rural.</b> Flávia Dias. Site do MDA. 26/02/2016.....	17
<b>FETRAF/BRASIL realiza reunião de monitoramento para debater o Programa Nacional de Crédito Fundiário.</b> Site da FETRAF. 29/02/2016.....	19

## **Mais infraestrutura para 600 famílias rurais da Metade Sul do RS. Mateus Zimmermann. Site do MDA. 04/02/2016.**

Além dos equipamentos, Patrus também entrega títulos de terra do Crédito Fundiário em Canguçu (RS)

Na Metade Sul do Rio Grande do Sul, em Canguçu, veículos e equipamentos foram entregues, nesta quinta-feira (4), pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias. Com investimento do governo federal de aproximadamente R\$ 255 mil, a aquisição dos itens busca fortalecer ainda mais a agricultura familiar deste Território da Cidadania. A ação vai beneficiar mais de 600 famílias de agricultores nos municípios de Arroio do Padre, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Morro Redondo, Pelotas e Piratini. As famílias estão organizadas em três cooperativas: Sul Ecológica, União e dos Apicultores e Fruticultores da Zona Sul. O recurso para a aquisição dos equipamentos foi garantido dentro Programa de Apoio à Infraestrutura nos Territórios Rurais (Proinf), do MDA, e sua aplicação é definida, de forma coletiva, dentro do colegiado territorial.

Durante o ato de doação dos veículos e equipamentos, Patrus destacou a importância de suas agendas nos territórios. “Essa caminhada que estamos fazendo no Rio Grande do Sul, está sendo extremamente gratificante. Temos feito essas viagens pelo Brasil, visitando os assentamentos, os espaços da agricultura familiar, vendo também o drama dos acampados, visitando as comunidades, tendo contado com as lideranças locais e regionais, para conhecer a realidade local. Trazemos boas notícias, como esses equipamentos do Proinf e os títulos do crédito fundiário, mas o mais importante é o que a gente aprende”.

Para o presidente da Cooperativa União de Canguçu, Edenir Duarte, é importante ressaltar que a escolha do investimento ocorreu dentro das discussões do colegiado. “Estes equipamentos vão facilitar nosso trabalho e dar mais qualidade aos nossos produtos. Sabemos que esse é um trabalho articulado, via o território, que vai beneficiar toda a população da área rural e, beneficiando a população rural, beneficiamos também o público da cidade, pois somos nós, do interior, que produzimos os alimentos que vão pra mesa do consumidor”.

### **Equipamentos**

Foram entregues aos agricultores da região: uma esteira de alimentação do classificador, um classificador de frutas, uma bateadeira de cereais, um debulhador de milho, um

classificador de grãos e sementes, uma seletora eletrônica de grãos e sementes, uma correia transportadora elevatória de correia, um determinador de umidade e dois veículos utilitários, tipo camionete, com capacidade de 500 kg.

A escolha de Canguçu como sede para o ato de entrega de máquinas se deve ao fato de ser um dos municípios com maior número de propriedades da agricultura familiar no Brasil. São mais de 14 mil famílias, que representam 64% da população municipal. As propriedades estão distribuídas por mais de oito mil quilômetros de estradas vicinais. Canguçu é conhecida como capital nacional da Agricultura Familiar.

### **Acesso à terra**

Durante a atividade, também foram entregues dois títulos de terra do Crédito Fundiário – política de acesso à terra do MDA complementar a reforma agrária, para agricultores familiares de Canguçu. Uma das famílias beneficiadas é a da Angélica e Carlos Borges, que agora tem terra para produzir e criar a família.

O casal concorda que agora, com os 12 hectares da propriedade recém-adquirida, vão ter condições de melhorar de vida. “Como não tínhamos terra, tentamos a vida na cidade, mas não deu certo, daí voltamos pra roça e fomos morar com meu sogro. Agora que temos nossa própria terra, vamos investir na produção de feijão, milho e tabaco, o que vai nos garantir uma boa renda”, relatou Carlos.

Já Angélica não esconde a felicidade de ter uma condição melhor para criar o pequeno Guilherme. “Nosso filho vai crescer na nossa terra. Então, além da felicidade de ter uma criança em casa, agora temos também a felicidade de ter uma terra pra nossa casa. Não podia estar mais feliz”.

### **Territórios em Foco**

Para direcionar melhor as políticas públicas para o meio rural, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) trabalha com o conceito de Territórios de Identidade. O território é formado por uma reunião de municípios que compartilham aspectos históricos, culturais, econômicos, geográficos, sociais comuns.

Dentro dos territórios, a sociedade civil e o poder público se organizam em colegiados, para monitorar a execução de políticas públicas para o campo. O ministro Patrus Ananias iniciou, em julho de 2015, uma série de viagens para conhecer de perto os resultados e desafios dessa estratégia importante para o desenvolvimento rural.

Nas atividades, visitas a espaços da agricultura familiar, assentamentos, acampamentos, quilombolas, colegiados e movimentos sociais. A ideia é aproximar o poder público das comunidades rurais. Em 2015, o ministro percorreu os territórios Sertão Central (CE), Vale do Itapecuru (MA), Norte (ES), Baía de Ilha Grande (RJ), Araguaia Xingu (MT) e Alto Sertão (SE).

---

### **PGPAF: oito produtos contam com bônus este mês. Site do MDA. 05/02/2016.**

Agricultores familiares que cultivam babaçu, borracha, cacau, cana-de-açúcar, feijão caupi, mandioca, trigo e triticale contam, este mês, contarão com o bônus do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) para os financiamentos destas oito culturas. A portaria foi publicada nesta sexta-feira (5), no Diário Oficial da União (DOU).

Os preços de mercado e o bônus de desconto referem-se ao mês de janeiro de 2016 e têm validade para o período de 10 de fevereiro a 09 de março de 2016.

O babaçu, por exemplo, terá bônus em quatro estados: Tocantins, de 53,41%, Ceará, de 51,81%, Maranhão, de 46,99%, e Piauí, de 34,94%. É também o produto com o maior bônus em todos os estados.

A raiz de mandioca, no Espírito Santo, onde o preço de mercado ficou em R\$ 147,99 a tonelada, o preço de garantia cotou em R\$ 181,90, registrando bônus de 18,64%.

O bônus é calculado mensalmente, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e divulgado pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA). A Conab faz um levantamento nas principais praças de comercialização dos produtos da agricultura familiar e que integram o PGPAF.

### **Cesta de produtos**

Agricultores familiares que têm parcelas de operações de investimento do Pronaf terão desconto correspondente à média dos bônus do feijão, leite, mandioca e milho (cesta de produtos), concedidos mensalmente pelo Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF).

Neste mês, apenas o Espírito Santo terá bônus (4,66%), com base na cesta de produtos.

---

**GOIÁS: Famílias de Luziânia recebem 30 t de alimentos do PAA. CONAB. 05/02/2016.**

O Centro de Referência em Assistência Social - CRAS do Jardim Marília em Luziânia/GO foi contemplado, nesta quinta-feira (4), com uma importante ação de cidadania e inclusão social promovida pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A unidade recebeu cerca de 14 toneladas de alimentos comprados pela Conab da Cooperluz Indaiá por meio do Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Compra com Doação Simultânea.

Distante cerca de 60 km de Brasília, Luziânia, tem uma população estimada de 194 mil habitantes e conta com 14 unidades do CRAS que receberam, ao todo, 30 toneladas de frutas, legumes e verduras produzidos por agricultores familiares da região.

O presidente da Conab, Lineu Olímpio, ressalta que essa é uma iniciativa em curso na maioria dos estados e que além de garantir renda aos pequenos agricultores, contribui para o incremento nutricional das famílias. “Somente em Luziânia, o PAA beneficia cerca de 50 mil pessoas e garante o sustento e o trabalho de outros milhares de trabalhadores na lida do campo”, destaca.

Somente no Jardim Marília, mais de 370 kits com frutas, verduras e legumes foram distribuídos nesta quinta-feira. Essa ação é repetida a cada 15 dias.

A dona de casa Edilaine dos Santos, casada e mãe de quatro filhos, foi uma das beneficiadas com as doações. “Não tinha dinheiro para comprar alimentos, a distribuição dos produtos no CRAS foi abençoada e as crianças ficaram felizes, sobretudo, por causa das frutas”, disse ao receber os alimentos.

Maria Elena de Souza, de 60 anos, é cozinheira profissional, beneficiária do programa e voluntária do CRAS e considera o PAA “um programa indispensável”.

Para o presidente da Cooperluz, Luciano Andrade, que coordenou a distribuição dos produtos na cidade de Luziânia nesta quinta-feira, o PAA é um suporte importante para os trabalhadores do campo e resulta em benefícios diretos para toda a sociedade. “É fundamental essa parceria da Conab com os produtores da região e de outras localidades, pois promove a geração de empregos e gera renda”, avalia.

Só em 2015, 38,8 mil famílias de pequenos agricultores de todo o país tiveram o apoio da Companhia na comercialização de sua produção por meio do PAA. Cerca de 50% dos beneficiados são mulheres e 20%, assentados da reforma agrária. No total, 917 projetos foram formalizados pela Conab com o objetivo de apoiar diretamente cooperativas e

associações de agricultores familiares, totalizando investimentos da ordem de R\$ 287 milhões repassados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e R\$ 21 milhões pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), totalizando execução de R\$ 298 milhões.

---

**Em 2015, mais equipamentos financiados pelo Mais Alimentos. Flávia Dias. Site do MDA, 10/02/2016.**

Estimular a modernização produtiva das propriedades familiares. Com este objetivo o programa Mais Alimentos do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) foi ampliado, em 2015. O ano registrou a conclusão de acordos inéditos para a inclusão de mais máquinas e equipamentos agrícolas, que poderão ser financiados com condições de crédito diferenciadas do mercado.

O Mais Alimentos é uma linha de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destinada à infraestrutura.

Para esta safra (2015/2016), o Mais Alimentos disponibiliza R\$ 7 bilhões para financiamentos. Segundo o coordenador do programa, Lucas Ramalho, o valor representa um acréscimo de 20% em recursos, em relação à safra 2014/2015. “Até dezembro, 62% dos recursos já tinham sido acessados, num total de 152.456 contratos fechados. A expectativa é que esse crédito seja todo executado, assim como foi na safra anterior”, observa.

**Novos acordos**

Cinco novos Acordos de Cooperação Técnica foram firmados, no ano passado, ampliando para 603 o número de empresas que atendem aos requisitos para participar do programa. Entre as novidades, está a parceria fechada, em novembro passado, com a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) e a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), ambas representam empresas do setor eólico e solar.

Ramalho explica que, com isso, os produtores poderão adquirir equipamentos de geração de energia renovável, solar e eólica, por um preço abaixo de mercado e com tecnologia adequada à realidade da agricultura familiar.

Acordo semelhante foi firmado com Associações Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), pela primeira vez. A entidade representa o segmento de empresas de transporte de cargas, responsáveis pela fabricação de todos os

implementos rodoviários utilizados no país. “Com isso, os agricultores familiares poderão financiar equipamentos para o transporte de cargas, como carrocerias frigoríficas, graneleiras e boiadeiras”, salienta Ramalho.

Ainda em 2015, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material (Sindmetal), do Paraná, também entrou no programa para oferecer mais opções de silos, armazéns e galpões. E a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamento (Abimaq) renovou o convênio por mais dois anos. Atualmente, a entidade representa mais de 7,8 mil empresas dos mais diferentes segmentos fabricantes de bens de capital mecânico, como sistemas de irrigação, equipamentos para preparo do solo, semeadura e tratos culturais, motores e equipamentos para agroindústria.

### **Barcos e equipamentos**

Outra parceria inédita, que beneficiou especialmente os agricultores e os ribeirinhos da região Norte, foi o acordo fechado entre com a Associação Brasileira de Construtores de Barcos e seus Implementos (Acobar). Assim, esses produtores poderão adquirir barcos e equipamentos náuticos, por meio do Mais Alimentos. “Temos um país muito diverso, sendo necessário ações direcionadas para o desenvolvimento das regiões, conforme a sua realidade”, salienta Ramalho.

### **Tratores: o equipamento mais financiado**

Dentro dos mais de 10 mil equipamentos e máquinas ofertados, via Mais Alimentos, a maior demanda é por tratores. “A cada três fabricados, no Brasil, um é financiado pelo programa”, conta Ramalho ao realçar que desde que foi criado, em 2008, o programa já financiou mais de 100 mil tratores e 80 mil veículos de carga.

### **Mais Alimentos Internacional**

Por meio do Mais Alimentos Internacional, o MDA fechou Termos de Cooperação Técnica para exportação de 50 tipos diferentes de máquinas e equipamentos agrícolas. “Em 2015, 30 empresas brasileiras venderam US\$ 75 milhões”, contabiliza Ramalho.

Na primeira remessa exportada, foram para Zimbábue, Moçambique, Senegal (na África) e Cuba (na América Latina) 1,2 mil tratores e 56.213 implementos agrícolas. Senegal e Quênia também fazem parte do convênio. A expectativa, segundo Ramalho, é que sejam enviados 1.101 tratores e 5.247 implementos agrícolas, neste ano, para esses dois países.



“A proposta, na área internacional, é ajudar no combate à fome e fortalecer a indústria brasileira”, destaca.

Para exportar pelo programa, as empresas brasileiras devem garantir serviços de montagem, capacitação e treinamento para o uso adequado das máquinas e equipamentos, além de oferecer serviços de pós-venda prestados nos países beneficiários e estabelecer condições e garantia técnica das máquinas, equipamentos e kit de reposição de peças.

---

### **PGPAF: oito produtos contam com bônus este mês. Site da FETRAF. 11/02/2016.**

Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar vai financiar produção de babaçu, borracha, cacau, cana-de-açúcar, feijão caupi, mandioca, trigo e triticales

Escrito por: Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

Agricultores familiares que cultivam babaçu, borracha, cacau, cana-de-açúcar, feijão caupi, mandioca, trigo e triticales contam, este mês, com o bônus do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) para os financiamentos destas oito culturas. A portaria foi publicada na última sexta-feira (5), no Diário Oficial da União (DOU).

Os preços de mercado e o bônus de desconto referem-se ao mês de janeiro de 2016 e têm validade para o período de 10 de fevereiro a 09 de março de 2016.

O babaçu, por exemplo, terá bônus em quatro estados: Tocantins, de 53,41%, Ceará, de 51,81%, Maranhão, de 46,99%, e Piauí, de 34,94%. É também o produto com o maior bônus em todos os estados.

A raiz de mandioca, no Espírito Santo, onde o preço de mercado ficou em R\$ 147,99 a tonelada, o preço de garantia cotou em R\$ 181,90, registrando bônus de 18,64%.

O bônus é calculado mensalmente, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e divulgado pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA). A Conab faz um levantamento nas principais praças de comercialização dos produtos da agricultura familiar e que integram o PGPAF.

Cesta de produtos

Agricultores familiares que têm parcelas de operações de investimento do Pronaf terão desconto correspondente à média dos bônus do feijão, leite, mandioca e milho (cesta de produtos), concedidos mensalmente pelo Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF).

Neste mês, apenas o Espírito Santo terá bônus (4,66%), com base na cesta de produtos.

---

## **Mais 38 mil agricultores familiares beneficiados pelo Garantia-Safra. Site do MDA. 16/02/2016.**

Trinta e oito mil agricultores familiares de 56 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe vão receber o benefício do Garantia-Safra, em fevereiro. Isso significa que eles já podem requisitar a primeira parcela de R\$ 170. Ao todo, serão R\$ 850 por agricultor – pagos em cinco parcelas.

A lista dos municípios está na portaria publicada, nesta terça-feira (16), no Diário Oficial da União. Os pagamentos seguem as mesmas datas definidas pelo calendário de benefícios sociais da Caixa Econômica Federal.

Desde o início da Safra atual, 905.487 famílias de agricultores, em 899 municípios, já foram beneficiadas.

Os agricultores familiares beneficiados vivem em municípios com perda comprovada de até 50% do conjunto da produção de feijão, milho, arroz, mandioca e algodão.

A cada mês uma nova portaria é publicada incluindo novos beneficiários. O agricultor deve verificar se a cidade onde mora participa do Garantia-Safra. O seguro atende estados do Nordeste e do Semiárido.

O recurso é do Fundo Garantia-Safra, formado por contribuições do agricultor, do município, do estado e da União.

### **Contribuição do agricultor**

Para participar do Garantia-Safra, o agricultor deve procurar o escritório de assistência técnica ou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município onde vive. A inscrição é feita via Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP. Depois, basta ir à Prefeitura para receber um boleto e fazer a adesão ao Garantia-Safra. O pagamento do boleto deve ser feito em uma agência da Caixa Econômica Federal ou correspondente bancário, dentro do prazo definido para o seu município. A adesão deve ser realizada antes do plantio.

O município deve assinar o Termo de Adesão com o governo estadual e definir a quantidade de agricultores que vão participar em sua jurisdição.

---

## **Mais 38 mil agricultores familiares beneficiados pelo Garantia-Safra. Site da FETRAF. 17/02/2016.**

Agricultores familiares de 56 municípios vão receber o benefício do Garantia-Safra em fevereiro.

Escrito por: Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

Trinta e oito mil agricultores familiares de 56 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe vão receber o benefício do Garantia-Safra, em fevereiro. Isso significa que eles já podem requisitar a primeira parcela de R\$ 170. Ao todo, serão R\$ 850 por agricultor – pagos em cinco parcelas.

A lista dos municípios está na portaria publicada, nesta terça-feira (16), no Diário Oficial da União. Os pagamentos seguem as mesmas datas definidas pelo calendário de benefícios sociais da Caixa Econômica Federal.

Desde o início da Safra atual, 905.487 famílias de agricultores, em 899 municípios, já foram beneficiadas.

Os agricultores familiares beneficiados vivem em municípios com perda comprovada de até 50% do conjunto da produção de feijão, milho, arroz, mandioca e algodão.

A cada mês uma nova portaria é publicada incluindo novos beneficiários. O agricultor deve verificar se a cidade onde mora participa do Garantia-Safra. O seguro atende estados do Nordeste e do Semiárido.

O recurso é do Fundo Garantia-Safra, formado por contribuições do agricultor, do município, do estado e da União.

Contribuição do agricultor

Para participar do Garantia-Safra, o agricultor deve procurar o escritório de assistência técnica ou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município onde vive. A inscrição é feita via Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP. Depois, basta ir à Prefeitura para receber um boleto e fazer a adesão ao Garantia-Safra. O pagamento do boleto deve ser feito em uma agência da Caixa Econômica Federal ou correspondente bancário, dentro do prazo definido para o seu município. A adesão deve ser realizada antes do plantio.

O município deve assinar o Termo de Adesão com o governo estadual e definir a quantidade de agricultores que vão participar em sua jurisdição.

---

**Acesso à terra vira realidade em Rondônia. Mateus Zimmermann. Site do MDA. 19/02/2016.**

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, entregou, nesta quinta-feira (18), 157 escrituras do crédito fundiário para agricultores familiares de Candeias do Jamari (RO) e títulos do Terra Legal beneficiando mais de 1500 famílias no estado. Os agricultores beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do MDA, conseguiriam adquirir a área da fazenda Rancho Alegre, com 1.577 hectares. Cada família ficará com cerca de 10 hectares, onde, além de residirem, poderão produzir e gerar renda. Ao saudar todos os beneficiários, Patrus lembrou a importância do acesso à terra como primeira passo para o desenvolvimento rural e que está é uma prioridade do MDA. “Estamos determinados a avançar muito este ano no assentamento em condições dignas de todas as famílias hoje acampadas em Rondônia, na região amazônica e em todo o território nacional”.

Patrus também destacou o papel central da agricultura familiar na produção de alimentos saudáveis. “Estamos enfrentando desafios, mas estamos caminhando, avançando e construindo juntos um Estado que é uma pátria cada vez mais justa e cada vez mais comprometida com uma agricultura saudável, a serviço da vida e da dignidade humana”. O governador Confúcio Moura, comemorou a aquisição da área e a possibilidade que as famílias têm de melhorar de vida. “Vocês vão ter dez hectares, que bem trabalhados, vão sustentar suas famílias, vão colocar seus filhos na faculdade, ter condição de comprar um carro e de ter uma vida boa”, afirmou Confúcio. Ele lembrou ainda que com os recursos do crédito fundiário as famílias poderão recuperar as estradas internas da propriedade e ter acesso ao Minha Casa Minha Vida Rural para construir moradias.

O ministro do Desenvolvimento Agrário também lembrou o esforço do governo federal, na ampliação e qualificação dos serviços de assistência técnica e extensão rural com a implementação da Anater. “Estamos atuando também para consolidar a Agência de Extensão Rural e Assistência Técnica, a nossa Anater, que tem o objetivo de ampliar e melhorar o atendimento aos agricultores familiares, impulsionando a produção de alimentos saudáveis, com foco na produção agroecológica, que garanta a segurança alimentar e a preservação da nossa casa comum”.

Os agricultores beneficiados com os títulos do crédito fundiário, fazem parte de quatro associações de produtores, como conta o presidente da Associação Colonial que articula

a participação de 54 famílias, Sebastião Barbosa da Silva. “Junto com o sindicato rural fizemos as associações e fomos atrás do financiamento para comprar a terra”, ressaltou. As famílias agora têm 20 anos para pagar pela terra e na avaliação do presidente isso não vai ser um problema. A previsão da Emater de Rondônia, é que as 157 famílias movimentem a partir de 2018, cerca de R\$ 5 milhões por ano com a comercialização de frutas, hortaliças e animais de pequeno porte.

### **Terra Legal**

Com a entrega de três títulos rurais e um urbano para o município de Ariquemes do programa Terra Legal – que atua na regularização fundiária de terras da União na Amazônia Legal – foram regularizados mais de 200 hectares no estado. Somente com a doação do distrito de Bom Futuro para Ariquemes, foram beneficiadas mais de 1500 famílias.

Uma das beneficiadas com a entrega de título de sua propriedade, é Edelci Passos que não esconde a felicidade em receber o documento do MDA. “Estou muito feliz, nunca achei que fosse receber esse título, agora é investir na propriedade que é de fato minha”, comemorou a agricultura que produz em seus 2,3 hectares macaxeira e mantém uma horta para o consumo.

### **Crédito Fundiário**

O Programa Nacional de Crédito Fundiário possibilita, ao agricultor familiar sem-terra ou com pouca terra, adquirir imóveis rurais. Também prevê investimentos em infraestrutura básica, estruturação da unidade produtiva e projetos comunitários de convivência com a seca no Semiárido e de recuperação ambiental. O programa facilita o acesso à terra e aumenta a renda dos trabalhadores rurais.

O Programa já possibilitou o acesso à terra a mais de 140 mil famílias, que adquiriram cerca de três milhões de hectares. Em Rondônia, no período de 2003 a 2015, mais de 340 de trabalhadores rurais já foram beneficiados com o financiamento de 3.756 de hectares.

---

### **FETRAF/BRASIL divulga balanço positivo do PNCF. Site da FETRAF. 19/02/2016.**

FETRAF/BRASIL apresentou 255 propostas que resultaram em 788 famílias cadastradas no PNCF.

O ano de 2015 foi positivo para 788 famílias agricultoras espalhadas pelos estados do Piauí, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande de Sul, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Santa Catarina e Bahia. Elas tiveram suas propostas de financiamento por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), apresentadas nas unidades técnicas estaduais.

A Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar (FETRAF/BRASIL) teve uma participação efetiva nos números referente do balanço do Programa. A entidade apresentou em 2015, 255 propostas de cadastro de famílias interessadas em obter o financiamento.

O coordenador de Gestão e Finanças da Fetraf, Lázaro de Sousa Bento, explica que a parceria com o MDA foi extremamente importante no sentido de facilitar a discussão com os estados para fomentar o número cadastro de famílias com esse perfil. “A parceria que temos com o MDA, fez com que tivéssemos uma facilidade para realizar um trabalho com mais detalhes e qualidade nos estados. Quando a gente consegue ter um apoio maior o resultado é esse, o de superar números anteriores”, avalia.

Para 2016 a expectativa da Federação é dobrar o número de famílias cadastradas no programa. “Apesar de termos tido algumas dificuldades em 2015, nós conseguimos ter um avanço em relação ao acesso à terra por meio do PNCF. A nossa expectativa é sempre de superação. Já iniciamos o diálogo com alguns estados e o nosso objetivo é trabalhar para ultrapassar a quantidade de famílias beneficiadas pelo Programa”, finaliza Lázaro.

Sobre o PNCF

O Programa Nacional de Crédito Fundiário é um programa executado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Secretaria de Reordenamento Agrário, que oferece condições para que os trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra possam comprar ou construir um imóvel rural por meio de um financiamento.

Além da terra, o agricultor pode preparar o solo, comprar implementos, ter acompanhamento técnico e o que mais for necessário para se desenvolver de forma independente e autônoma.

---

**Agricultores familiares recebem apoio de R\$ 1,22 milhão. Site da CONAB. 23/02/2016.**

Agricultores familiares de Goiás receberão aporte de R\$ 1,22 milhão para impulsionar a atividade na região. Os recursos foram garantidos após a assinatura de projetos de fortalecimento da agricultura familiar entre a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e organizações do setor no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A cerimônia, realizada nesta terça-feira (23) em Vianópolis (GO) contou com a participação da ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, do presidente da Companhia, Lineu Olímpio de Souza, e do diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, João Marcelo Intini.

Do total a ser aplicado, a maior parte, R\$ 608 mil, será destinada a dois projetos de Compra com Doação Simultânea com a Cooperativa dos Agricultores Familiares Ecológicos do Cerrado (Rede Terra). Em um dos projetos, agricultores familiares de Luziânia irão destinar a produção de hortifruti para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município. Já o segundo projeto será executado em Cristalina, e a produção também terá como destino o CRAS da cidade.

Durante a solenidade, também foi celebrado contrato para distribuição de sementes de milho, feijão e arroz da Central de Associações de Minis e Pequenos Produtores Rurais do Município de Catalão (CAMPPRMC). Nesta iniciativa, foram destinados aproximadamente R\$ 500 mil para aquisição de 61,3 toneladas de sementes que serão entregues para famílias de agricultores familiares e assentados da reforma agrária que tenham Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP Física) e estejam descritas no Plano de Distribuição apresentado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Conab/ BNDES - Além da assinatura dos projetos do PAA, a Conab em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), irá repassar investimentos da ordem de R\$ 117,5 mil para uma associação e uma cooperativa de Goiás. As organizações foram contempladas na 2º Chamada Pública Conab/BNDES. Os recursos não reembolsáveis serão aplicados para solucionar gargalos operacionais ou viabilizar inovações das organizações produtivas.

Entre as contempladas, a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Silvânia (Coopersil) prevê a compra de equipamentos para agregação de valor à produção a partir do processamento mínimo dos produtos, tendo como reflexo a redução de perdas no pós-

colheita e durante o armazenamento. Os recursos também serão aplicados na padronização da embalagem para distribuição, garantindo a qualidade final do produto. Para isso, serão investidos R\$ 47,5 mil.

Já a Associação Camponesa dos Feirantes do Município de Catalão (ACAFEMUC) pretende utilizar o montante de R\$ 70 mil para aquisição de equipamentos para beneficiamento de milho crioulo. O projeto possibilitará às mulheres que compõem a associação ampliarem a produção a partir do aproveitamento do grão beneficiado, o que permitirá a fabricação de alimentos como canjica, fubá, farinha de milho, dentre outros. Apenas em Goiás, a Conab operou em 2015, por meio do PAA, cerca de R\$ 12,5 milhões, beneficiando mais de 1,5 mil agricultores familiares e 569 unidades receptoras. Em todo o país, o valor operado pela Companhia chegou a R\$ 287 milhões no apoio à comercialização da produção da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos. O valor representa a totalidade do orçamento repassado pelos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário (MDA).

---

### **Agricultura familiar do MT recebe mais de R\$ 38 milhões em 2016. O Globo. 25/02/2016**

O município de Cáceres lidera o ranking de investimentos com mais de R\$ 2 milhões divididos em 101 contratos

Nos dois primeiros meses deste ano, o Mato Grosso movimentou mais de R\$ 38 milhões em contratos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os dados são do Banco Central e do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que contabilizam mais de mil contratos do programa, no Estado.

O município de Cáceres lidera o ranking de investimentos com mais de R\$ 2 milhões divididos em 101 contratos.

Entre julho de 2015 e fevereiro deste ano foram contratos mais de R\$ 500 milhões e o destaque é o município de Colíder com cerca de R\$ 19 milhões.

A maioria dos contratos realizados este ano foi para o custeio da produção. De acordo com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Mato Grosso, os recursos beneficiam famílias assentadas e os dados mostram uma perspectiva otimista para a agricultura familiar este ano, dentro do quadro econômico nacional.

---



## **Crédito viabiliza sucessão rural. Flávia Dias. Site do MDA. 26/02/2016.**

Filho de agricultores, Edimar Koaski, 27 anos, cresceu ajudando o pai na roça. Há um ano, ele conseguiu comprar sua propriedade e equipá-la, acessando linha de crédito de programa do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário - Nossa Primeira Terra, que tem como objetivo facilitar a permanência dos jovens no campo, Koaski adquiriu 4,8 hectares de terra, na zona rural do município paranaense de Moreira Sales. E para começar a produzir, procurou a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) - da localidade em que foi comprada a propriedade, para elaborar o projeto. Feito isso, ele conseguiu empréstimo de R\$ 80 mil e deu início a criação de bovinos.

Em novembro passado, o jovem solicitou mais R\$ 25 mil, desta vez via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf linha A), para investir na compra de vacas, de uma ordenha mecânica e de um triturador forrageiro. “Se não tivesse a ajuda dos programas do governo federal, não teria condições financeiras de ter a minha propriedade”, fala o agricultor.

Foram dois anos de espera pela aprovação do crédito fundiário. Nesse período, o dono da terra permitiu que ele fosse construindo a infraestrutura na área. A sua renda, atualmente, vem da ordenha de oito vacas, que produzem 100 litros de leite diariamente. O jovem agricultor também cultiva mandioca, milho e cana-de-açúcar para alimentar os animais da propriedade.

Feliz com a vida no campo, Koaski conta que trabalhou um tempo na cidade como montador de móveis. No entanto, diz que não se adaptou à rotina urbana e que prefere a vida tranquila e sossegada do meio rural. “Fui para a cidade na ilusão de que tudo era diferente e melhor. Mas gosto mesmo é de cuidar dos animais e de trabalhar na terra. A gente é feliz no que gosta de fazer”, comenta.

Além de voltar para suas raízes, ele mora com a mulher e o filho de seis anos pertinho do sítio do pai. “Sei que terei que pagar, em breve, os financiamentos, mas estou investindo no que é meu. Já estou guardando dinheiro para isso”, diz.

## **Nossa Primeira Terra**

A linha NPT é destinada a jovens rurais, filhos e filhas de agricultores, estudantes de escolas agrotécnicas e centros familiares de formação por alternância, com idade entre 18 e 29 anos, que queiram viabilizar o próprio projeto de vida no meio rural.

#### **Perfil do agricultor que pode acessar:**

- Ser filho ou filha de agricultores, estudantes de escolas agrotécnicas e centro familiares de formação por alternância;
- Ter renda familiar anual de até R\$ 30 mil e patrimônio anual inferior a R\$ 60 mil;
- Comprovar experiência de cinco anos em atividades agrícolas e rurais, podendo contar o tempo de escola (os sindicatos de Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar são responsáveis pela verificação e declaração de elegibilidade dos candidatos ao crédito).

#### **Mais informações:**

- O crédito pode atender até R\$ 80 mil para a compra do imóvel;
- Todo o recurso é reembolsável, tanto de SAT (compra da terra) quanto de SIB (infraestrutura básica);
- Recurso de R\$ 7,5 mil para Ater, por cinco anos, com parcelas anuais de R\$ 1,5 mil por beneficiário;
- O acesso é individual;
- Até 35 anos para quitar o financiamento, incluindo os três anos de carência;
- Taxas de juros de 1,0% ao ano;
- Bônus de até 30% para quem efetuar os pagamentos em dia;
- Bônus de 10% para terra negociada abaixo do preço de mercado.

#### **O Pronaf**

Tem por finalidade financiar projetos individuais ou coletivos de agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O acesso ao Pronaf inicia-se na discussão da família sobre a necessidade do crédito, seja ele para o custeio da safra ou atividade agroindustrial, seja para o investimento em máquinas, equipamentos ou infraestrutura de produção e serviços agropecuários ou não agropecuários. Para financiamento das atividades, é necessário que o agricultor possua Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e um projeto técnico.

#### **Como conseguir a DAP?**

Após a decisão do que financiar, a família deve procurar o sindicato rural ou a Emater para obtenção da DAP, que será emitida segundo a renda anual e as atividades exploradas, direcionando o agricultor para as linhas específicas de crédito a que tem direito.

### **Como elaborar o projeto?**

O agricultor deve procurar a empresa de Ater do município (pública ou privada), para elaborar o Projeto Técnico de Financiamento.

### **Para onde encaminhar o projeto?**

O agricultor deverá procurar um banco que concede financiamento no âmbito do Pronaf. Para aprovação do financiamento, o agente financeiro avalia a viabilidade do projeto e a capacidade de pagamento da família.

### **Linha Pronaf A (Investimentos)**

#### **Quem pode acessar?**

Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) enquadradas nos Grupos "A" e "A/C" do Pronaf.

- Valor máximo financiado: R\$ 25 mil;
  - Taxa de juros de 0,5 % a.a.;
  - Bônus de adimplência: 40% (quarenta por cento) sobre cada parcela do principal, paga até a data de seu respectivo vencimento;
  - Prazo de reembolso: até 10 (dez) anos, incluídos até três anos de carência, de acordo com a atividade e com o projeto técnico.
- 

### **FETRAF/BRASIL realiza reunião de monitoramento para debater o Programa Nacional de Crédito Fundiário. Site da FETRAF. 29/02/2016.**

Durante o encontro foram discutidas metas e diretrizes para 2016 do Programa Nacional de Crédito Fundiário

Com a presença do Secretário de Reordenamento Agrário, Adhemar Lopes de Almeida, a FETRAF/BRASIL realizou nos últimos dias 25 e 26 de fevereiro, Reunião de Monitoramento para definir metas e diretrizes para 2016 do Programa Nacional de Crédito Fundiário mediante convênio firmado entre a entidade e o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

O encontro reuniu membros da diretoria da FETRAF, técnicos responsáveis pela mobilização do Programa nos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os debates que giraram em torno da execução do projeto mostraram que a entidade está atingindo suas metas de mobilização nos estados participantes. É o que avalia o coordenador de Finanças da FETRAF/BRASIL, Lázaro de Sousa. “Nós estamos praticamente na metade da execução do projeto e os encaminhamentos dessa reunião nos dá a tranquilidade que nós chegaremos até o final com todo o compromisso cumprido em relação ao que foi prometido para a sua execução”.

Além da discussão acerca do panorama da execução do Programa em cada estado participante, o encontro também foi marcado por assuntos como, a apresentação do balanço do Programa do ano de 2015, a reactualização de metas por estado para o cadastramento de famílias no sistema e a renegociação de dívidas.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,  
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,  
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,  
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,  
Sílvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

**Assistentes de Pesquisa**  
José Renato S. Porto

**Secretária**  
Diva de Faria

**op**  
**pa** **Observatório de Políticas**  
**Públicas para a Agricultura**

**cpda** **Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais**  
**em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade**  
**UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214  
Fax: 21 2224 8577 - r. 217  
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br  
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa